À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso

"Última Lição" de Irene Borges-Duarte

28 DE NOVEMBRO 2022 | QUINZENAL

Irene Borges-Duarte: Pensar o afeto e a Arte da Técnica em Heidegger

"Esta é uma sessão muito especial, de amizade e afetos, que homenageia a entrega e a partilha que a Professora Irene Borges-Duarte empregou na Universidade de Évora e de uma praxis baseada no cuidado sempre presente em todo o seu percurso," sublinhou Olivier Féron, Diretor do Departamento de Filosofia da Universidade de Évora na última lição da Professora Irene Borges-Duarte, por ocasião da sua jubilação.

Foi no Dia Mundial da Filosofia que decorreu no anfiteatro do Colégio do Espírito Santo, a última Lição de Irene Borges-Duarte, Professora do Departamento de Filosofia e Investigadora do PRAXIS - Centro de Filosofia, Política e Cultura; "última, mas não derradeira" como fez questão de sublinhar.

Olivier Féron fez questão de realçar, entre outros aspetos da vida académica e intelectual da docente, que foi por sua iniciativa "o primeiro passo para a promoção e para o desenvolvimento da cultura da filosofia em Évora" cujo papel foi "fundamental" para o desenvolvimento quer do curso de Licenciatura em Filosofia quer do curso de Doutoramento em Filosofia, que, "se hoje existe muito se deve ao trabalho incansável da Professora Irene Borges-Duarte".

É também através do curso de Doutoramento que a Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, espera que Irene Borges-Duarte continue a colaborar "e a dialogar com a filosofia" manifestando ser "um enorme prazer" estar na sessão "também como amiga, neste momento de alegria que marca uma fase longa de colaboração" na Universidade de Évora.

André Barata, Professor da Faculdade de Artes e Letras da Universidade da Beira Interior (FAL-UBI), na qualidade de Presidente da Sociedade Portuguesa de Filosofia (SPS) revelou a importância e relevância do caráter incontornável da Professora Irene para a Filosofia. Estudiosa de Heidegger, a Professora Irene Borges-Duarte "foi atraindo gerações de investigadores, de Portugal e além-fronteiras, onde, de forma persistente e marcante tem uma marca importantíssima na Filosofia portuguesa". Considerando que a Filosofia se encontra "muitas vezes acantonada e observada como meros transmissores do pensamento alheio, a Professora Irene sempre fez pontes e fez florescer pensamentos por não ter medo de fazer Filosofia e de aflorar o pensamento" esperando que o seu legado "seja inspirador para os desafios que a Filosofia enfrenta em Portugal".

Na sua Última Lição, Irene Borges Duarte referiu-se a Hegel: "A coruja de Minerva levanta voo ao cair da noite" quando o filósofo germânico "falava de toda a filosofia, mas as suas palavras valem para todo o pensamento reflexivo" terminando a sessão com o lançamento do livro Entre Mundos - Liber Amicorum para Irene Borges-Duarte de Ângelo Milhano, Luís Gabriel Provinciatto, Laiz Chohfi e Fernanda Henriques, Professora de Filosofia da Universidade de Évora, uma obra de homenagem à Professora Jubilada que representa para a própria, "uma oferta dos amigos muitos dos quais nos vamos encontrando ao longo da vida". Já sobre a sessão que decorreu na UÉ, Irene Borges-Duarte sublinha à Comunicação da UÉ que "significa sobretudo terminar uma época institucional, não o trabalho, significa o ter vivido muito, e de certa maneira significa conseguir afiançar algo na Universidade" referindo-se aos cursos de Licenciatura e Doutoramento.

Universidade de Évora, Hospital do Espírito Santo e rede EIT Health na primeira edição do edição do FastTrack

A Universidade de Évora organizou a primeira edição do FastTrack, um programa colaborativo e multidisciplinar de open innovation em meio hospitalar e com recurso a Design Thinking. O objetivo é construir uma via verde de comunicação hospitalar centrada no utente. Pretende-se que os participantes possam explorar problemas de organizações de saúde específicas, conheçam a fundo as principais necessidades dos atores deste setor, e trabalhem em conjunto no desenvolvimento de vias rápidas ou "vias verdes" (fast tracks) para a resolução desses problemas.

6th International Symposium AMONET
December 5th 2022 | Évora

A Universidade de Évora acolhei no dia 5 de dezembro o 6º Simpósio Internacional da Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas, AMONET, com o objetivo de discutir os problemas e desafios da liderança no feminino em Portugal. O evento reúne na abertura a Ministra da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, a Presidente da AMONET, Ana Costa Freitas, e a Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar.

O evento, que acontece no Colégio Luis António Verney, Auditório 1, entre as 9h30 e as 17h30 reúne especialistas em temáticas de Género nacionais e internacionais em palestras e em mesas redondas, permitindo debater um mundo em que o impacto da ciência é cada vez mais importante, mas em que é notório que ainda há um caminho difícil a percorrer para reconhecer, compreender e dignificar o cada vez maior contributo das mulheres para os avanços da Ciência.

Refira-se que foi recentemente publicado pelo Instituto Europeu de Patentes (IEP), com o tema a "Participação das mulheres na atividade inven AMONET é uma Associação de direito privado, com duração ilimitada, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, inspirada nos princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Constituição Europeia, nomeadamente no que se refere à eliminação de todas as formas de discriminação e à promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens.

---

prémio
da minha língua vê-se o mar
VERGÍLIO FERREIRA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA | 2023

Instituído pela UÉ em 1997, para homenagear o escritor que lhe dá o nome, o prémio destina-se a galardoar anualmente o conjunto da obra literária de um autor de língua portuguesa relevante no âmbito da narrativa e/ou ensaio. O prazo para apresentação de candidaturas ao Prémio Literário Vergílio Ferreira 2023, atribuído pela Universidade de Évora (UÉ), está aberto até ao dia 30 de dezembro de 2022.

As propostas de candidatura devem ser oriundas de universidades em que se desenvolvam estudos de literaturas e/ou de culturas lusófonas ou de instituições culturais relevantes nesses âmbitos. A candidatura deve ser fundamentada com a apresentação do autor e respetiva obra literária.

As propostas podem ser enviadas para a UÉ em suporte papel, dirigidas ao presidente do júri, ou em suporte digital (premiovergilioferreira@uevora.pt). Em suporte papel, deverá ser remetida por via postal para: Presidente do Júri do Prémio Vergílio Ferreira 2023; Prof. Doutor Antonio Sáez Delgado; Escola de Ciências Sociais; Universidade de Évora; Largo dos Colegiais n.º 2; 7004-516 Évora; Portugal.

Na edição referente a 2023, o júri, presidido pelo professor da Universidade de Évora Antonio Sáez Delgado, integra também os docentes universitários Eunice Ribeiro (Departamento de Estudos Portugueses e Lusófonos da Universidade do Minho); Fátima Freitas Morna (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa); Elisa Nunes Esteves (Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora) e Miguel Filipe Mochila (Crítico Literário).

desde 1997

Prémio Investigação IEFP 2021 atribuído a Tiago Cabeça

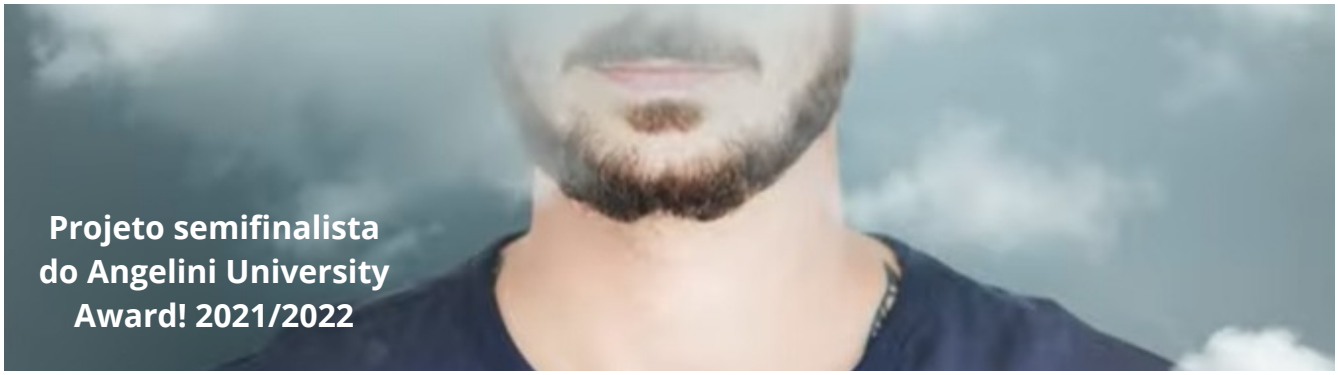
Tiago Cabeça, investigador do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA), da Universidade de Évora foi o vencedor do Prémio Investigação IEFP 2021, pelo trabalho académico que tem desenvolvido sobre o artesanato área de estudo presente na tese de doutoramento em História da Arte com o tema do "Artesanato" como processo criativo: o exemplo da Barrística. Contributo para uma reflexão sobre a criatividade" que se encontra a desenvolver com a orientação de Luís Afonso, Professor do Departamento de Artes Visuais e Design e Manuel Patrocínio, Professor do Departamento de História, ambos da UÉ.

A cerimónia de entrega dos Prémios com que bi-anualmente o IEFP distingue, reconhece e promove o artesanato nacional teve este ano, na sua terceira edição, as Capuchinhas, vencedoras do prémio Carreira; João Cláudio Pacheco Gomes, vencedor do Prémio Inovação; Vanessa Barragão, vencedora do Prémio Novos Talentos e Tiago Cabeça, vencedor do Prémio Investigação. Ainda à Passa Ao Futuro, vencedora Prémio Entidades Privadas e à Câmara Municipal De Nisa, vencedora do Prémio Entidades Públicas.

A cerimónia do Prémio Nacional Bienal de Artesanato 2021 IEFP, decorreu ontem 17 novembro no Teatro Ibérico em Xabregas, em Lisboa, numa edição que contou com 113 candidaturas às várias categorias. A cerimónia contou com a presença de Miguel Fontes, Secretário de Estado do Trabalho, entre outras entidades, numa sessão cuja participação se fez notar.

O Instituto de Ciências da Terra (ICT), da Universidade de Évora participa na COP27 – 2022 United Nations Climate Change Conference que decorre no Egipto.

Rui Salgado, Professor do Departamento de Física e Investigador do ICT participou na sessão "How to close the climate knowledge gaps in the Mediterranean region" decorrida no dia 18 de novembro, numa sessão organizada pela Université Abdelmalek Essaâdi, University of Girona, UNIMED – Mediterranean Universities Union.
Com sessões sobre um conjunto de temáticas ligadas à adaptação às alterações climáticas, entre as quais: turismo sustentável, biodiversidade, crescimento verde, economia azul e economia circular, a conferência da COP 27 United Nations Climate Change representa uma oportunidade para conhecer melhor as agendas e prioridades dos próximos programas de financiamento da União Europeia, nomeadamente o Interreg NEXT MED, o Interreg Euro-MED e o PRIMA.



Projeto semifinalista do Angelini University Award! 2021/2022

O projeto ALENMENTE que tem como objetivo delinear estratégias promotoras da saúde mental dos estudantes do ensino superior está entre os 15 semifinalistas da 13.ª edição do Angelini University Award! 2021/2022. Participam neste projeto quatro estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade de Évora, um estudante do Mestrado em Associação, área de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e um estudante do Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde. Conta também com a participação de Lara Guedes de Pinho e de César Fonseca, Professores do Departamento de Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, da Universidade de Évora.
O Angelini University Award! é uma iniciativa promovida pela Angelini Pharma dirigida a jovens universitários a frequentar o ensino superior na área da Saúde em Portugal que pretende criar oportunidades aos participantes de colocar em prática os seus conhecimentos académicos aplicados a um projeto próximo da realidade empresarial e social.

Unidades de alimentação da UÉ certificadas pela APCER

O bar do Colégio Pedro da Fonseca e o bar e refeitório do Colégio Luís António Verney foram novamente distinguidos com Certificado de Conformidade dos Princípios Gerais da Higiene Alimentar, tendo por base a Norma de referência Codex Alimentarius (CXC 1-1969, 2020). A auditoria, realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), não identificou nenhuma inconformidade ou situação significativa de impacto negativo, tendo assim renovado esta certificação que atesta as boas práticas, segurança alimentar e adequação das instalações e equipamentos das unidades avaliadas. A Diretora dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora (SASUE), Maria José Graça, parabenizou as equipas envolvidas e salientou o seu empenho empenho em prol de um "serviço de qualidade e segurança para toda a comunidade académica".

Atribuídas Chancelas Spin-off UÉvora Alumni

Realizou-se no dia 16 de novembro a 2ª Edição da Cerimónia de Atribuição da Chancela Spin-off UÉvora Alumni, um evento no âmbito da Chancela Spin-off UÉvora Alumni, criada em 2021, com o intuito de reconhecer, por um lado, empresas nascidas a partir de conhecimento produzido na Universidade de Évora e, por outro, o espírito empreendedor dos nossos antigos alunos.

Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização mostrou total disponibilidade da Universidade de Évora em continuar a apoiar estes projetos inovadores, "estamos empenhados e interessados em continuar a colaborar e podermos em conjunto abraçar novos desafios" referiu, esperando receber o feedback dos antigos alunos "para que, caso necessário, possamos melhorar nestes processos".

Após a entrega da Chancela, teve lugar uma Alumni Talk entre os antigos alunos reconhecidos e os membros do Conselho Alumni permitindo desta forma dar a conhecer a experiência profissional e o seu percurso académico. A iniciativa contou ainda com a presença das seguintes empresas constituídas por Alumni: Cloudoki: criada por Rui Molefas, antigo aluno da Licenciatura em Informática; InovLabs: criada por Nuno Charneca, antigo aluno da Licenciatura em Biofísica; Marvão Adventure: criada por Afonso Melara, antigo aluno da Licenciatura em Turismo; Mal Barbado: criada por André Panoias, antigo aluno da Licenciatura em Design; Oh My Dog: criada por Marta Nunes da Silva, antiga aluna da Licenciatura em Ciência e Tecnologia Animal.

"Claro que muita da investigação também se foca em encontrar culturas mais adaptadas à escassez de água e na melhoria da gestão da água. Podemos, com boas práticas culturais e tecnologia, tentar utilizar a água apenas quando, onde e se necessário. No fundo, aplicar as práticas da agricultura de precisão e ter muita atenção com a água, que é um aspeto absolutamente fundamental", explicou Fátima Baptista, Professora no Departamento de Engenharia Rural e Investigadora no MED - Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento.

Miguel B. Araújo, Professor no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Responsável da Cátedra Rui Nabeiro – Biodiversidade e Investigador no Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), da Universidade de Évora, destacou-se mais um ano como um dos investigadores mais citados na área do ambiente e ecologia pela Web of Science/Clarivate. Refira-se que o Web of Science seleciona cuidadosamente e indexa metodicamente a literatura académica mais influente do mundo em todas as disciplinas.

Instalação "Degraus para a Igualdade"

Para assinalar o Dia Municipal para a Igualdade, no 24 de outubro, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) lançou o repto para que todos os Municípios do País apresentassem uma intervenção de arte urbana, intitulada "Degraus para a Igualdade", que assinalasse a desigualdade ainda existente entre mulheres e homens.

A Universidade de Évora respondeu ao repto participando na criação de uma instalação para a escadaria da Câmara Municipal de Évora (CME). Foi a convite da Divisão para a Educação e Intervenção Social da Câmara Municipal de Évora (DEIS-CME), no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND-CME), que os investigadores do projeto Cabaz Digital (DAVD/EA - CHAIA/UÉ) criaram uma instalação para a escadaria da CME, com ilustrações dos estudantes do DAVD/EA/UÉ, da Escola Secundária Gabriel Pereira (ESGP) e das mulheres do grupo Digitálias da Associação Ser Mulher (ASM). A instalação pode ser visitada nos Paços do Concelho da CME, e teve a sua inauguração oficial, juntamente com a da exposição "Digitálias" nos Paços do Concelho, no passado dia 24 de novembro.

Manuel Pereira dos Santos participou no XI Encontro Nacional de Provedores do Estudante

Manuel Pereira dos Santos, Provedor do Estudante da UÉ esteve no Funchal, em representação da Universidade de Évora, no XI Encontro Nacional de Provedores do Estudante, que se realizou na Universidade da Madeira, nos dias 17 e 18 de novembro de 2022.

Com o tema "Por um Ensino Superior Inclusivo" o XI Encontro Nacional de Provedores do Estudante saiu em defesa da equidade e da justiça no acesso e frequência do ensino superior por todos, mesmo quando se trata de grupos de estudantes que apresentam habitualmente maiores vulnerabilidades: os estudantes deslocados, os estudantes com necessidades educativas especiais e os estudantes que pretendem retomar a sua formação após uma interrupção de alguns anos. Foi na Reitoria da Universidade da Madeira que se reuniram os Provedores dos Estudantes das Universidades e Politécnicos públicos e privados do nosso país, elegendo aqui os novos corpos sociais da Rede Portuguesa de Provedores do Estudante (RPE), em que se encontram organizados.

Estiveram representadas a nível regional 3 instituições: a Universidade da Madeira (UMa), o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) e a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny, sendo 25 o número de Provedores do Estudante reunidos.

Reitora da UÉ com a Ministra da Coesão Territorial em Sevilha

Foi no dia 22 de novembro que decorreu a visita da Ministra da Coesão Territorial e dos Reitores das Universidades do Algarve e de Évora à Universidade de Sevilha, Espanha. Recebidos por Miguel Ángel Castro Arroyo, Reitor da Universidade de Sevilha, o encontro conta ainda com a participação de diversos responsáveis de universidades espanholas e instituições na área da investigação e da inovação. Para além de Hermínia Vasconcelos Vilar, também Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização, da Universidade de Évora, integra a comitiva portuguesa na visita à Universidade de Sevilha, uma das duas universidades públicas da capital andaluza, em conjunto com a Universidade Pablo de Olavide.

O Centro de Inovação Universitária da Andaluzia, Alentejo e Algarve (CIU3A), um centro de inovação conjunto das universidades de Sevilha, Évora e Algarve especializado em Indústria 4.0, Logística e Materiais e Sustentabilidade é um dos pontos tratados na visita, os quais afirmam que "o caráter transfronteiriço permite a realização das oportunidades associadas à colaboração e complementaridade entre as universidades; as economias de escala devidas ao seu caráter multienclave (uma sede em cada região); e a possibilidade de formar ambientes reais transfronteiriços para a I+D+i. (por exemplo: eixo logístico).

O resultado principal será "uma nova infraestrutura de I+D+i da área de cooperação transfronteiriça e uma estrutura de colaboração estável entre as 3 universidades e outros sócios."

UÉ recebeu Embaixador da República Popular da China em Portugal

Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da UÉ, recebeu no dia 21 de novembro o Embaixador da República Popular da China em Portugal, Zhao Bentang. O encontro contou ainda com a participação de Chen Mo por parte da Embaixada e de Paulo Quaresma, Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização e de Luís Guerra, Diretor do Centro de Línguas da Escola de Ciências Sociais e professor do Departamento de Linguística e Literaturas.

A Universidade de Évora desenvolveu um Sistema Inteligente para o Turismo Sustentável do Alentejo e Ribatejo. Denominada de Plataforma PISTA Digital, esta ferramenta pioneira no nosso país, vai ser apresentada no dia 5 de dezembro, numa sessão a decorrer na UÉ que contará com a presença de Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços.

A apresentação pública desta nova funcionalidade decorrerá no Seminário "Sustentabilidade na região Alentejo: da reflexão à ação" onde vão ser divulgados os resultados do Projeto PISTA entre os quais, o lançamento da Plataforma PISTA Digital. O evento decorrerá no dia 5 de dezembro de 2022, entre as 9h45 e as 18h30, no Auditório Nobre do Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora, com a presença da Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Rita Marques.

Este sistema visa proporcionar aos agentes turísticos uma ferramenta tecnológica que contribua para o seu envolvimento na avaliação dos riscos, custos, impactos e limites da sua atividade. Desenvolvida no âmbito do projeto PISTA, coordenado por Jaime Serra, Professor do Departamento de Sociologia e investigador do CIDEHUS, da Universidade de Évora, esta ferramenta promete facilitar a identificação de oportunidades de inovação nas organizações e auxiliar na identificação de melhores soluções para a utilização de recursos, no âmbito dos princípios gerais do desenvolvimento turístico sustentável.

Para Jaime Serra, o PISTA Digital permitirá que todos os agentes públicos, privados e do 3.º setor com intervenção na atividade turística regional, acedam a informação do turismo regional sustentada em dados fornecidos em tempo real e oportuno, como por exemplo, o registo do perfil do visitante na rede de postos de turismo regionais; o comportamento de mobilidade na região Alentejo; a análise de consumos de água e energia realizados pelas unidades hoteleiras com certificação na área da sustentabilidade; a análise da satisfação dos residentes face ao turismo e a análise de sensibilidade no website de promoção turística do Alentejo e Ribatejo, entre outros estudos e indicadores. Com esta informação, os decisores políticos, os empresários e outros agentes da cadeia de valor do turismo regional terão condições para definir melhores políticas públicas e melhores ações estratégicas, contribuindo assim para um turismo mais sustentável, centrado em princípios responsáveis de planeamento e gestão dos recursos naturais, sociais e culturais da região do Alentejo e ribatejo.

De referir que a infraestrutura tecnológica que suporta a Plataforma PISTA Digital - Sistema Inteligente do Turismo Sustentável do Alentejo e Ribatejo está alocada ao Centro High Permance Computing da Universidade de Évora (HPC-UÉ), constituindo-se esta plataforma como uma ferramenta de monitorização do desenvolvimento sustentável, "sendo a região Alentejo e Ribatejo o 1.º destino turístico nacional a integrar um Observatório de Turismo Sustentável na rede internacional de Observatórios de Turismo Sustentável coordenada pela Organização Mundial de Turismo e o 1.º destino turístico inteligente em Portugal" recorda Jaime Serra.

Decorreu hoje, dia 23 de novembro mais uma dádiva solidária da Universidade de Évora. Esta manhã foi a vez dos estudantes da Escola de Enfermagem São João de Deus que não ficaram indiferentes ao apelo do HESE e da UÉ.
"Estamos gratos a todos pela contribuição" sublinhou o HESE nas redes sociais. A próxima oportunidade para contribuir é já no dia 29 de novembro, numa sessão a decorrer no Colégio do Espírito Santo, da Universidade de Évora.

A Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) organizou a Expo Estudante, que decorreu no Auditório Nobre do Colégio Espírito Santo, Universidade de Évora. Foram mais de 180 inscritos, 21 oradores, 6 stands e muitas novidades na forma organizacional do evento, com a apresentação e moderação da jornalista Alexandra André.

Escolhido pela cantora Aurea, antiga aluna do curso de Teatro da Universidade de Évora a entrevista conduzida por Manuel Luís Goucha para o programa "Conta-me" , transmitido pela TVI, decorreu na passada segunda-feira no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora. A cantora realça a sua passagem pela Universidade de Évora onde se começou a destacar no mundo da música.

A Palestra “Os pequenos corpos do Sistema Solar”, o lançamento do livro “Évora com Ciência – percursos” e a 1.ª Mostra de Documentários Científico da UÉ assinalaram o Dia Nacional da Cultura Científica. Foi escolhido o dia 24 de novembro para a sua celebração pois foi neste dia (1906) que nasceu Rómulo de Carvalho, o professor de Física e Química responsável pela promoção do ensino de ciência e da cultura científica em solo nacional. Rómulo de Carvalho foi também poeta, sob o pseudónimo de António Gedeão.

A UÉ recordou nas redes sociais a reportagem à NEI 2022. Em Évora, a programação local da Noite Europeia dos Investigadores 2022, coordenada pela Universidade de Évora, através do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), do Instituto de História Contemporânea/Ciências: Estudos de História, Filosofia e Cultura Científica, do Laboratório HERCULES e do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) contemplou atividades online e locais inspiradas na temática geral “Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão”.

Antigo estudante da UÉ na Grande Reportagem (SIC)

David Sargo, licenciado em Psicologia pela Universidade de Évora surge na Grande Reportagem "O Onze Inicial", transmitida ontem na SIC onde deu a conhecer o percurso profissional da equipa do clube de futebol Andorinha, onde o jogador Cristiano Ronaldo deu os seus primeiros passos no mundo do futebol. David Sargo era nessa altura um dos guarda-redes, atualmente é psicólogo na Associação Protetora dos Pobres, no Funchal, que acolhe os grupos mais carenciados e desprotegidos, ao nível da satisfação das necessidades básicas, de alimentação, saúde, higiene, vestuário e ocupação.

Como liderar uma instituição de Ensino Superior no século XXI?

Durante os dois dias do Fórum Mundial da Cidadania e Educação, organizado pela Forum Estudante, cerca de 50 sessões de trabalho decorreram na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. As formas de reforçar a cidadania através da educação estiveram em destaque, com foco em dimensões como inovação tecnológica ou aprendizagem ao longo da vida. Ana Paula Canavarro, Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, da Universidade de Évora foi uma das oradoras no painel "Como liderar uma instituição de Ensino Superior no século XXI?", considerando aqui, entre outros aspetos a importância das IES criaram espaços comuns, passíveis de "valorizar as ideias dos outros e criar impacto na motivação".

Universidade de Évora assinala ativismo para a erradicação da Violência contra as Mulheres

A Universidade de Évora assinalou na passada sexta-feira, dia 25 de novembro, o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, com a organização de diversas atividades que convocam toda a sociedade a intensificar a reflexão, discussão e mobilização para erradicar a violência contra as mulheres. Os dezasseis Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres e Raparigas é uma Campanha anual que se inicia a 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e termina no dia 10 dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Este fenómeno complexo e multidimensional, pode assumir várias formas: física, sexual, psicológica, económica, cultural, simbólica, entre outras, e manifesta-se tanto em contexto doméstico, como em público, onde se inscreve o ciberespaço, com repercussões não só na vida das vítimas, como das suas famílias, amizades, e sociedade em geral. A violência contra a mulher continua a ser um impedimento para alcançar a igualdade, bem como o pleno gozo dos direitos humanos das mulheres e raparigas, a paz e o desenvolvimento das sociedades.

Para assinalar estes dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Raparigas, o Gabinete para a Igualdade de género e Inclusão da Universidade de Évora, colabora em ação de informação e sensibilização, nos dias 25 e 26 de novembro, integrada na meia maratona de Évora, dinamizada no Jardim Público de Évora. Esta ação integra o Plano para a Igualdade de Género da Universidade de Évora, em articulação com o Plano para a Igualdade e Não Discriminação – Tecer Redes para a Igualdade (PMIND), da Câmara Municipal de Évora.

Crédito: CME

A UÉ está também presente através das VIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES, uma instalação itinerante que esteve patente no Jardim Público nos dias 25 e 26 de novembro e na Praça do Giraldo de 28 a 4 de dezembro, enquanto que no Colégio Espírito Santo da UÉ ficará patente de 6 a 12 de dezembro. Esta iniciativa, constituída por obras alusivas à temática da violência contra mulheres, realizadas pelos/as estudantes do Departamento de Artes Visuais e Design da Escola de Artes da UÉ, foi organizada no âmbito do projeto de investigação do CHAIA "Cabaz Digital: laboratórios multimédia pela igualdade de género", coordenado por Teresa Veiga Furtado, Professora do Departamento de Artes Visuais, da Escola de Artes, da Universidade de Évora e do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação – Tecer Redes Para a Igualdade (CME).

No mesmo sentido, a Exposição "Digitálias: um futuro pela paz: a future for peace" está patente de 24 de novembro a 13 de dezembro na Câmara Municipal de Évora numa organização de Teresa Veiga Furtado, Professora do Departamento de Artes Visuais, da Escola de Artes, da Universidade de Évora e Associação Ser Mulher. Trata-se de uma mostra de obras realizadas em diversos workshops artísticos e ações formativas em arte digital, dirigidas a mulheres vítimas de violência doméstica.

O Seminário subordinado ao tema "A VIOLÊNCIA NÃO TEM DESCULPA. TEM LEI", decorreu na passada sexta-feira, dia 25 de novembro, no Auditório da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, numa parceria entre o Comando Territorial de Évora da Guarda Nacional Republicana e a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, da Universidade de Évora. Na sessão de abertura tiveram a Delegada Regional da DGEstE Alentejo, Maria João Charrua, a Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar e o Comandante da GNR de Évora, Tenente - Coronel Paulo Poiares. De entre as intervenções destacamos o painel subordinado ao tema Investigação e Cidadania: conhecer para agir que contou com a participação de Manuel Lopes, Professor e Diretor da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora.

Registe-se que a Cerimónia de Encerramento esteve a cargo do Comandante Operacional da GNR, Major-General Rui Veloso e do Vice-Reitor da UÉ, João Nabais.
A encerrar este dia foi ainda inaugurado o Novo Espaço de Atendimento à Vítima da GNR de Évora pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro.

Equipa UÉ participa na Meia Maratona de Évora

Sessenta e nove (69) membros da academia, alguns dos quais acompanhados por familiares, responderam positivamente ao desafio do programa Universidade Saudável, da Universidade de Évora e do Clube Universitário de Évora, para participarem, como equipa USE-UÉ na Meia Maratona de Évora, que se realizou ontem, dia 27 de novembro, em Évora. A preparação para a prova foi coordenada por Orlando Fernandes, Professor do Departamento de Desporto, contemplando um plano de 18 sessões de treino. Para o Professor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da UÉ "a componente saúde que deve estar na base de todos os acontecimentos desta natureza".
João Nabais, Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e relações com a Comunidade, não só promoveu como participou nesta iniciativa que considera "alinhada com a estratégia de proximidade entre a comunidade académica, bem como a sua interação e aproximação à comunidade local, num contexto em que se pretende promover hábitos de vida saudáveis". Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da UÉ, Paulo Quaresma, Vice-Reitor para Investigação, Inovação e Internacionalização e os Pró-Reitores Ana Fialho e Vítor Nogueira, também participaram na prova.

O Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central, a Universidade de Évora e a Associação Académica da Universidade de Évora, juntaram-se para celebrar o seu IVº Encontro e com ele a reflexão sobre riscos e prazeres no século XXI. Com o lema, Carpe Diem - A vida Única ou vida num só dia, procuramos discutir os paradigmas sociais e culturais em torno da busca incessante do prazer. Que implicações para os indivíduos e comunidades? O evento realizar-se-á nos próximos dias 13 e 14 de Dezembro, no Auditório do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora.

A inauguração da Exposição Fotográfica UMAS FOTOS de Cardoso Sanches, aluno de Arquitetura da Escola de Artes UÉ, terá lugar no dia 15 de Dezembro de 2022, pelas 15h30, no Corredor de acesso à Sala das Bellas Artes dos SBID - Serviços de Biblioteca e Informação Documental da UÉ.

Para assinalar os 35 anos de investigação sobre o Porco Alentejano na Universidade de Évora, José Luís Tirapicos Nunes, professor aposentado da mesma universidade e investigador do ICAAM e posteriormente do MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, regressa à academia alentejana para proferir a palestra intitulada "A fileira do Porco Alentejano de Montado. Da Tradição à Inovação". O evento irá decorrer no próximo dia 30 de novembro pelas 14h30 na Sala de Conferências do Pólo da Mitra da Universidade de Évora ou online, por Zoom. Inscrições gratuitas, mas necessárias através de preenchimento de formulário.

A Universidade de Évora vai atribuir o Doutoramento *Honoris Causa* ao arquiteto João Luís Carrilho da Graça, numa cerimónia agendada para o dia 13 de dezembro de 2022, pelas 15h00, na Sala de Actos do Colégio Espírito Santo.
O programa será oportunamente divulgado.

No âmbito do acompanhamento Arqueológico da obra requalificação a decorrer no Palácio do Vimioso, dos espaços afetos ao Laboratório HERCULES, a arqueologia da Universidade de Évora, coordenada Por Leonor Rocha, Professora do Departamento de História da UÉ colocou a descoberto uma grande estrutura romana, em *opus incertum* (uma antiga técnica de construção da Roma Antiga), sobre a qual assenta uma das paredes do Palácio do Vimioso.

A Professora da UÉ realça que desconhece, por enquanto, a que edifício estará associada esta estrutura, "pese embora alguns indícios apontem para poder estar associado a um edifício lúdico, o teatro romano que, em termos teóricos, se considera poder estar localizado neste lado da cidade de Évora, sem que até ao presente existissem vestígios físicos que o confirmassem". Os trabalhos arqueológicos ainda em curso, podem vir a ser complementados com Prospeções Geofísicas, realizadas pelo Departamento de Física da UÉ, no exterior do Palácio do Vimioso, "no sentido de tentar perceber e contextualizar melhor esta estrutura, no espaço da Acrópole" realça Leonor Rocha

---

No Dia Nacional da Cultura Científica o MED organizou e participou em diferentes atividades. Destaque para a atividade que levou "um pouco de Ciência" aos mais novos que decorreu na Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora (Acji Évora.), com o mote "**o cientista regressa ao jardim de infância**" promovida por dois biólogos, Sofia Eufrázio, técnica da unidade de divulgação do MED e André Oliveira, bolseiro de investigação no mesmo centro de investigação que tiveram como missão "promover o interesse pela ciência naquelas crianças, explicando que ela se encontra em grande parte do nosso dia-a-dia e claro, descrevendo o que faz um biólogo". Ambos sublinham a importância desta iniciativa onde "as crianças tiveram oportunidade de ver desenhos e fotografias e mesmo alguns exemplares da nossa flora e fauna, e até utilizar pela primeira vez uma lupa". Não faltando coo registam "olhares atentos e curiosos, muitas perguntas e sorrisos nesta atividade e, no final, mais de metade da turma confessou que gostava de ser cientista"

Sexta-feira, dia 11 de Novembro, as entidades espanholas e portuguesas do projeto LIFE Alnus Taejo reuniram-se na primeira mesa de trabalho do projeto, que teve lugar na Universidade de Évora, onde os interessados propuseram às administrações públicas um conjunto de ações para alcançar o sucesso na proteção e restauro de rios e margens dominadas por florestas aluviais de amieiros na parte ocidental da bacia internacional do rio Tejo.

Investigação: metodologia inédita através do ICT

O ICT, da Universidade de Évora acaba de anunciar que desenvolveu uma metodologia inédita de fusão de dados geofísicos, magnéticos e de georradar para interpretar estruturas arqueológicas enterradas no solo. Tal como afirmam, os investigadores do grupo de Geofísica Aplicada a Arqueologia do ICT (Grupo 6), Rui Oliveira, Bento Caldeira, José Borges e Mourad Bezzeghoud, em colaboração com Teresa Teixidó do Instituto Andaluz de Geofísica da Universidade de Granada, Espanha, publicaram um artigo na revista Frontiers in Earth Science (Specialty Section: Solid Warth Geophysics), que apresenta uma metodologia inédita de fusão de dados geofísicos de dados magnéticos e de georradar.

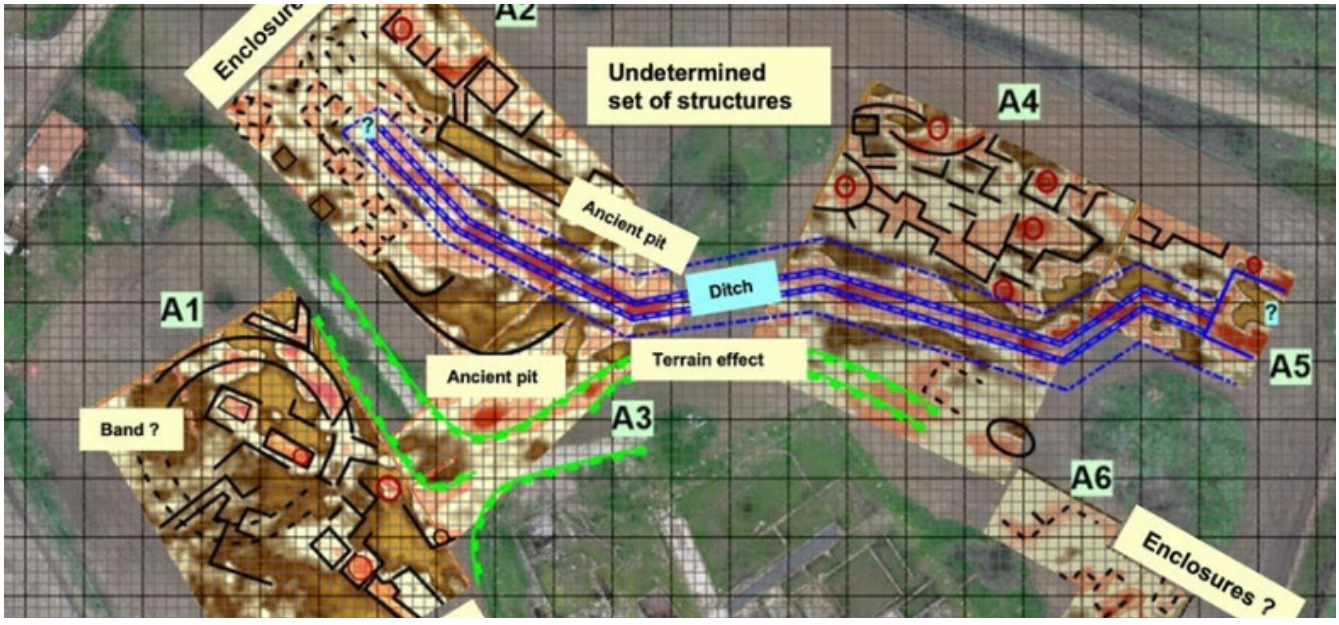
Na exploração geofísica ocorrem duas situações, que embora muito diferentes, possuem um denominador comum ao nível da informação que o modelo final pode fornecer. A primeira situação ocorre quando é feita a interpretação conjunta dos resultados, em que cada um dos modelos apresenta uma resposta diferente do subsolo; por exemplo, o mapa de anomalias magnéticas é diferente do mapa de anomalias de GPR. Associar estas respostas à mesma estrutura arqueológica é uma tarefa meticulosa que depende da experiência pessoal do geofísico. A segunda situação ocorre quando, na exploração do subsolo, há muito pouco contraste entre as estruturas e o ambiente. É então habitual e recomendado, incorporar outro método de varrimento que reaja a outro parâmetro físico da matéria.

Seguindo a linha de investigação deste problema, foi proposta uma metodologia de fusão dos modelos obtidos por métodos de exploração diferentes. A ideia foi criar uma imagem combinada, calculada segundo uma metodologia similar à da fusão de imagens em Medicina para deteção de tumores.

A metodologia de fusão de modelos construída permitiu a obtenção de uma imagem final do subsolo com melhor nitidez e qualidade que os dados originais, concentrando a informação dos dois tipos de anomalias sobre o mesmo corpo que as produz.

Após testar esta nova metodologia em diferentes casos de estudo, os resultados permitem, sem dúvida, considerá-la um valioso contributo para a interpretação de anomalias geofísicas e para a compreensão arqueológica do local.

Esta metodologia foi aplicada a dados geofísicos obtidos na Villa Romana de Pisões (Beja, Portugal), tendo contribuído para melhorar a interpretação sobre as estruturas arqueológicas enterradas no local.



O Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA) e Instituto de Ciências da Terra (ICT), da UÉ organizaram um Seminário evocativo do centenário do nascimento de José Pinto Peixoto que decorreu no dia 25 de novembro, no Palácio do Vimioso com a participação de Rui Salgado, ICT e IIFA, Universidade de Évora, António Heitor Reis, ICT, Universidade de Évora com a palestra "JP Peixoto, ou uma nota dissonante na Academia dos anos 70" e Pedro Miranda, IDL, Universidade de Lisboa, com o título "O Ciclo Hidrológico e a Física do Clima". Nascido na aldeia da Miuzela, concelho de Almeida, José Pinto Peixoto, Professor de Física na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, foi Presidente da Academia das Ciências de Lisboa e um dos cientistas maiores da climatologia física, sendo responsável pelo primeiro estudo sobre o ciclo hidrológico global e autor "Physics of Climate", um livro essencial, ainda hoje utilizado em muitas Universidades do Mundo. Como Professor, formou gerações de meteorologistas e físicos da atmosfera, tendo formado vários dos professores do Departamento de Física da Universidade de Évora.

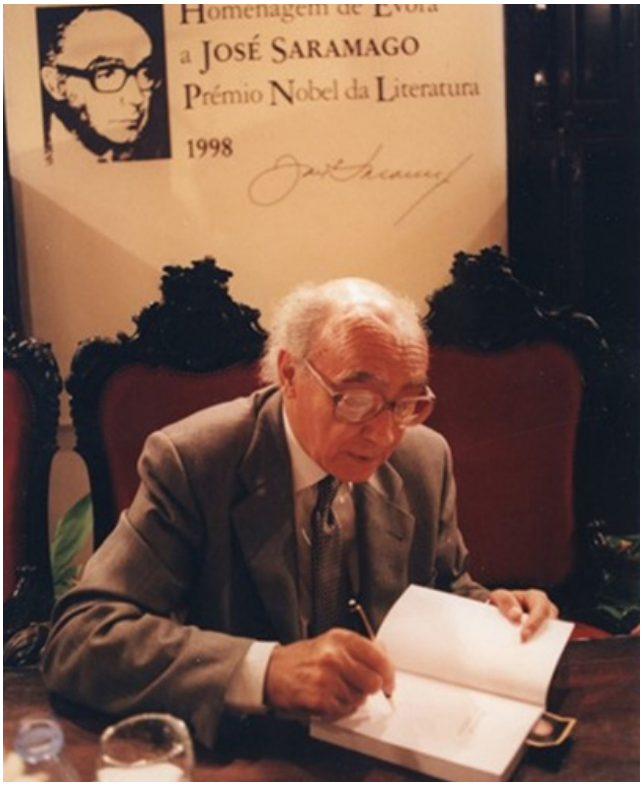
Decorreu , entre os dias 24 e 25 de novembro, no Colégio do Espírito Santo, o VI Fórum Ibérico de Estudos Museológicos: Novas Perspectivas de Investigação, promovido pelo CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora e pelo IHA – Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa.

Reconhecendo a pluralidade dos estudos museológicos, o VI Fórum Ibérico pretendeu contribuir para a discussão de projectos de investigação recentes ou em curso, em diversas geografias e contextos do panorama ibero-americano. Um dos eixos de reflexão consiste em debater abordagens históricas dos museus e da museologia e, por outro lado, abordagens que contribuam para um entendimento contemporâneo da relação dos museus com a sociedade.

Tendo como objeto de estudo os museus, este Fórum pretendeu trazer novos pontos de vista, o cruzamento de olhares interdisciplinares e o diálogo entre investigadores em diferentes fases do seu percurso académico e profissional.

O 9º Fórum de Gestão de Dados de Investigação realizou-se nos dias 24 e 25 de novembro, na Universidade de Évora. Tal como afirmam os promotores, a realização do evento anual do Fórum GDI visa congregar e dinamizar a comunidade de profissionais e investigadores envolvidos em atividades de suporte à gestão de dados de investigação com o intuito de desenvolver competências técnicas, capitalizar saberes e práticas e promover o conhecimento sobre iniciativas nacionais. É um espaço de capacitação e debate para partilha de ideias, iniciativas emergentes,

---



José Saramago, com a Ciência, a Música e a Literatura

Falecido no dia 18 de junho de 2010 aos 87 anos, vítima de leucemia crónica, José Saramago nasceu na aldeia de Azinhaga, concelho da Golegã, a 16 de novembro de 1922. Faria no passado dia 16 de novembro 100 anos. Cruzando Saberes com a Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora decorre no dia 6 de dezembro, no Palácio D. Manuel, em Évora, a iniciativa José Saramago, com a Ciência, a Música e a Literatura reunindo em torno do escritor português galardoado com o Nobel de Literatura em 1998 académicos, investigadores e a presença de Abílio Fernandes, Ex-Presidente da Câmara Municipal de Évora

A exposição "OLHARes", com coordenação dos professores Pedro Guilherme e Sofia Salema, inaugurou no dia 25 de novembro e reúne vários registos fotográficos sobre a Malagueira, numa visão diacrónica com múltiplas perspetivas, de forma a potenciar o sentimento de pertença e orgulho dos moradores pelo bairro.

Prémio Extraordinário de Doutoramento" para Professora da UÉ

Lara Guedes de Pinho, Professora do Departamento de Enfermagem e Investigadora do Comprehensive Health Research Centre (CHRC), da Universidade de Évora, foi distinguida com o "Prémio Extraordinário de Doutoramento" na área de enfermagem e saúde, ano letivo de 2020/2021, da Universitat Rovira i Virgili (URV), Tarragona, Espanha.

O "Prémio Extraordinário de Doutoramento" da URV é atribuído à melhor tese de entre os candidatos que obtiveram menção de cum laude na defesa da tese e que tenham pelo menos uma contribuição científica derivada da tese de doutoramento. O título da tese de Lara Guedes de Pinho foi "Eficácia do Treino Metacognitivo nos delírios, alucinações, insight cognitivo e funcionalidade na esquizofrenia", tendo 4 artigos científicos publicados em revistas internacionais de elevado fator de impacto. Foi realizado um estudo controlado randomizado.

Tal como Lara Guedes de Pinho refere, a tese "enquadra-se na linha de investigação na área de enfermagem de saúde mental e psiquiatria focando-se na intervenção especializada à pessoa com necessidade de intervenção nos delírios, alucinações, insight cognitivo e funcionalidade. Importa, assim, definir estes conceitos, bem como a patologia que lhes está associada – a Esquizofrenia", sendo "talvez, a doença mental grave mais enigmática no ramo da psiquiatria sendo fundamental o envolvimento do paciente no seu processo terapêutico.

A cerimónia de entrega do prémio decorreu no passado dia 23 de novembro na Universitat Rovira i Virgili (URV), tendo o diploma sido entregue pelo reitor da referida Universidade, Josep Pallarès.

Fátima Baptista, Professora do Departamento de Engenharia Rural e Investigadora do MED, da Universidade de Évora, na passagem de funções da presidência da Sociedade Europeia de Engenharia Rural (EurAgEng), cargo que ocupava desde julho de 2020.

Fátima Baptista agradeceu o apoio e lembrou que a EurAgEng passou por "momentos inesperados" devido à pandemia da covid-19, adiando nomeadamente a realização da conferência desta Associação.

Barbara Sturm, Diretora Científica do Instituto Leibniz de Engenharia Agrícola e Bioeconomia (ATB) passa a assumir a presidência da Sociedade Europeia de Engenharia Rural que tem como principal objetivo apoiar cientistas e engenheiros que trabalham de forma multidisciplinar e transdisciplinar no campo da Engenharia Agrícola e de Biossistemas na Europa, com aplicação em materiais biológicos, organismos, sistemas agrícolas e alimentares e meio ambiente. A cerimónia decorreu no âmbito da conferência AgEng-LAND.TECHNIK 2022 que teve lugar em Berlim, onde foram discutidos os desenvolvimentos, inovações e tendências com os principais especialistas na área.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA